

Vigésima terceira Olimpíada Internacional de Linguística

Bucareste (Romênia), 26 de julho – 2 de agosto de 2026

Problema da prova por equipes

O zapoteca de Teotitlán del Valle pertence ao conglomerado dialetal zapoteca do oeste do Vale de Tlacolula, que por sua vez é parte da família otomangueana. Ele é falado por cerca de 5000 pessoas no Vale de Oaxaca, México. Em Teotitlán del Valle, há uma lenda sobre **Kresěnsy** ‘Crescêncio’, conhecido respeitosamente como **dāKrésěnsy** ‘Dom Crescêncio’, um homem de Sierra Norte, uma serra que fica ao norte de Teotitlán del Valle. Ele podia se transformar em qualquer coisa cujo espírito ele tivesse conquistado, de uma águia até o próprio vento, e então roubava dos ricos para dar aos pobres.

No zapoteca de Teotitlán del Valle, os tons das vogais podem diferenciar entre palavras com significados distintos (baixo: não-marcado; médio: $\bar{}$; alto: $\acute{}$; ascendente: $\check{}$; descendente: $\hat{}$). Por exemplo, **bēll** ‘cobra, peixe’ tem tom baixo, **bēll** ‘se, na hipótese de que’ tem tom médio e **bēll** ‘quantos, quanto dinheiro’ tem tom alto. As vogais também se diferenciam pelo fluxo de ar (normal: não-marcado; parcialmente bloqueado: ḡ ; completamente bloqueado: ḥ). O tom e o fluxo de ar de uma vogal podem ser modificados por diversas razões, como os sons adjacentes ou determinados processos. Por exemplo, é difícil manter um tom alto com fluxo de ar restrito, o que transforma o tom em descendente. Outro exemplo pode ser observado ao se comparar os nomes **Kresěnsy** e **dāKrésěnsy**.

△ **r** = *r* em *touro*. **rr** = *rr* na palavra espanhola *perro*. **x** = *ch* em *chuva*. **xh** = *j* em *jiló*. **tx** = *tch* em *tchau*. **dx** = *j* na palavra inglesa *jam*. **y** ≈ *i* em *ioiô*. **e** = *ê* em *ocê*. **ε** = *é* em *café*.



Map data ©2026 Google, INEGI

Parte I.

Essa seção traz uma versão da história de Dom Crescêncio por dona Guillermina Bautista Lorenzo, gravada e transcrita por Hiroto Uchihara e Ambrocio Gutiérrez Lorenzo. Nas traduções, palavras ou grupos de palavras sublinhados indicam ênfase. Nas orações que contêm discurso direto, o falante é indicado entre parênteses (mas apenas nas traduções). No zapoteca de Teotitlán del Valle, vírgulas marcam pausas longas na fala, enquanto espaços marcam pausas curtas.

As orações da história na **página 3** estão em ordem aleatória, enquanto suas traduções estão em ordem cronológica na **página 4**. A história está dividida em duas partes. A primeira metade da história corresponde às traduções 1–17 e às orações A–Q. A segunda metade da história corresponde às traduções 18–41 e às orações AA–RR; entretanto, seis orações em zapoteca de Teotitlán del Valle estão faltando; suas traduções estão presentes na segunda metade da história.

As orações na língua zapoteca de Teotitlán del Valle contêm vários empréstimos, indicados com subscrito em itálico após a tradução da palavra emprestada. Por exemplo, “rico_{rico}” significa que a palavra em zapoteca de Teotitlán del Valle correspondente a “rico” é um empréstimo de *rico*.

Os seguintes empréstimos vêm do espanhol:

- | | | |
|---------------------------------|---------------------------------------|------------------------------|
| • ‘burro’ < <i>burro</i> ; | • ‘criado’ < <i>mozo</i> ; | • ‘rico’ < <i>rico</i> ; |
| • ‘até,’ < <i>hasta</i> ; | • ‘pobre’ < <i>pobre</i> ; | • ‘semana’ < <i>semana</i> ; |
| • ‘hora, tempo’ < <i>hora</i> ; | • ‘causa, propósito’ < <i>razón</i> ; | • ‘loja’ < <i>tienda</i> . |

$\triangleleft \begin{array}{l} rr \text{ na palavra } \textit{burro} \\ r \text{ nas palavras } \textit{razón}, \textit{rico} \end{array} \right\} = rr \text{ na palavra espanhola } \textit{perro}. r \text{ nas palavras } \textit{hora}, \textit{pobre} = r \text{ em } \textit{touro}. c = c \text{ em } \textit{casa}. z = s \text{ em } \textit{sapo}. h \text{ é mudo}.$

O seguinte empréstimo vem do nahuatl: ‘mezcal’ < *mexcalli*.

$\triangleleft x = ch \text{ em } \textit{chuva}. c = c \text{ em } \textit{casa}.$

O mezcal é uma bebida alcoólica feita da destilação do coração do agave.

A cidade de Oaxaca é a capital do estado homônimo, no México.

- (a) Relacionem as traduções 1–17 com as orações correspondentes A–Q.
- (b) Relacionem as traduções 18–41 com as orações correspondentes AA–RR. Escrevam “N/A” se a oração respectiva estiver faltando.
- (c) Para as seis traduções que não possuem oração correspondente, escrevam as orações respectivas em zapoteca de Teotitlán del Valle. Vocês podem escrever as traduções em qualquer ordem, mas precisam indicar o número 18–41 do qual vocês estão traduzindo.

△ As orações A–Q correspondem às traduções 1–17.

- A. Gāxhbālūyān lādān xáridyε maskály.
- B. Gāxhgúnñi dāKrésěnsy, xhí txítô'n, xhí txítô'n maskálykán Llŵá'.
- C. Gāxhzé dāKrésěnsy nez Llŵá' zétā'wān máskálykī, zénēn dxmúsān txírúdxpúrrān.
- D. Gazūb xsilytε retyug dāKrésěnsy dūb térugwāyān.
- E. Gūlgúgwā dbúrr maskálykán. Gūlgúgwā lādúm maskálykán.
- F. Gullikā yúbyú, zilytε maskály rayápún, xhí txítô'nēn Llŵá'.
- G. Komnā'tē rizākān rūnyān zūynkī tūzyān, gūdīlyān tāt mūs gáknē lān.
- H. Kresěnsy bidyélān.
- I. Lē'n dāyn gáxyga logedxrē' gūbānyān.
- J. Lē'n teges rô'wtε rugwāyānén.
- K. Maskály batā'wān gáxhtxī'nga, txī'nga gūpān mědy.
- L. Nā dūdxbā.
- M. Rrīkwte guk dāKrésěnsy kommaskály gulēn.
- N. Txianā tyóp xmán kánēn lādān, zilytε maskály ákábēdān.
- O. Txikytε gunñdān gūbāyn tébēnny nírak ryak bi.
- P. Zēky rūnyān gáxhribēn máskály.
- Q. Zittε mědy gūpān, zittε mědy gūpān.

△ As orações AA–RR, além das seis orações faltantes, correspondem às traduções 18–41.

- AA. Bāgály nāin?
- BB. Gāxhgúrki byāk dāKrésěnsy tebidun rô'wtε.
- CC. Gāxhwénēn dxmúsān tédyēnd rô'wtε tésīdān xígyēnēdān.
- DD. Gūltū', gūltū'. Tiptε nā bídunkán.
- EE. Maskály bānyān téretā'wānén Llŵá'.
- FF. Nā'tē gū dūxpúrrun, nā'tē gū dūxpúrrun.
- GG. Rēky bákātsān txī'n xmēdyān.
- HH. Targū'ntū gūltū', targū'ntū gūltū'.
 - II. Txibazūyndān lē'n dyēnd rô'wtēkī, gāxhgúnñi dāKrésěnsy, gūlkā' rátε nirikāztū txírúgūlgúgwāin dūxpúrrun.
- JJ. TxigūkdāKrésěnsy bēngúl, lē'n dā:yn gūbānyān.
- KK. Txirútxiáruguyn kixhān gáxhryākān bídun, tékēdtúrúđēddi xsón xúr ridyēñ lē'n dyēndkī.
- LL. Txī'n niribān dāKrésěnsykī rūtā'wān Llŵá'.
- MM. Xtxī'nīn rīgīzyān rīkā' dxmúsān.
- NN. Xtxī'nīn rúđēdān dbēnny prúb nirādxāgān txiázyén.
- OO. Zēky gūk xkālānyān.
- PP. Zēky rūnyān tékēdrīgīxhdyān rátε nirizyēn, komaxt nākāytε rak txiryākān bídun.
- QQ. Zittε mědy rāpā', zittε mědy rāpā', zyēntē bēnny zāk gáknē.
- RR. Zyēntē xīndēky yū' rē, gūlkā', gūlkā' rátε nitxíka dūxpúrrun, gūlkā'.

△ As traduções 1–17 correspondem às orações A–Q.

(1) Há muito tempo atrás, disseram que viveu uma pessoa que era capaz de se transformar no vento. (2) Ele viveu no morro perto deste povoado aqui. (3) Ele foi chamado Crescêncio. (4) Dom Crescêncio se tornou muito rico_{rico} porque ele produziu mezcal_{mexcalli}. (5) Ele vendeu mezcal_{mexcalli}, então pouco a pouco, pouco a pouco ele teve grana. (6) Teve muita grana. Teve muita grana. (7) Havia madrugadas muito cedo em que Dom Crescêncio ia e cortava maguey para ferver. (8) Ele o fervia em uma panela bem grande. (9) Ele fazia assim, então produzia mezcal_{mexcalli}. (10) Já que ele sentia que fazer esse (referido) trabalho sozinho era muito pesado, ele buscou quatro criados_{mozo} que poderiam ajudá-lo. (11) Então ele os ensinou como produzir mezcal_{mexcalli}. (12) Ao fim de duas semanas_{semana} os trazendo, eles já estavam produzindo muito mezcal_{mexcalli}. (13) Então Dom Crescêncio disse: “Amanhã podemos ir e vender. Amanhã podemos ir e vender esse mezcal_{mexcalli} aí na cidade de Oaxaca.” (14) (Criado) “Você está certo. Temos muito mezcal_{mexcalli}. Amanhã podemos ir e vendê-lo na cidade de Oaxaca.” (15) (Dom Crescêncio) “Carreguem os burros_{burro} com esse mezcal_{mexcalli} aí. Carreguem eles com esse mezcal_{mexcalli} aí.” (16) Então Dom Crescêncio estava indo à cidade de Oaxaca, indo e vendendo esse (referido) mezcal_{mexcalli}, indo e trazendo seus criados_{mozo} e seus burros_{burro}. (17) Bom, [essa] é a história.

△ As traduções 18–41 correspondem às orações AA–RR, além de outras seis orações que estão faltando.

(18) Quando chegou na cidade de Oaxaca, então ele vendeu esse (referido) mezcal_{mexcalli}. (19) Então ele trouxe seus criados_{mozo} a uma loja_{tienda} muito grande para que pudessem comprar o que pudessem levar de volta. (20) Quando chegaram dentro dessa (referida) loja_{tienda} muito grande, então Dom Crescêncio disse: “Peguem tudo o que quiserem e carreguem nos nossos burros_{burro}.” (21) (Criados) “Tem muitas coisas aqui. Peguem. Peguem tudo o que os nossos burros_{burro} possam levar. Peguem.” (22) (Criados) “Nossos burros_{burro} podem carregar muito peso. Nossos burros_{burro} podem carregar muito peso.” (23) (Dom Crescêncio) “Quanto custa?” (24) Então, nesse (referido) momento_{hora}, Dom Crescêncio se transformou em um redemoinho muito grande. (25) Ele se transformou em um redemoinho muito grande nessa (referida) loja_{tienda}. (26) Ele fazia assim para não pagar por tudo o que comprava, porque ficava até_{hasta} muito escuro quando se transformava em redemoinho. (27) (Dom Crescêncio) “Rápido, vamos. Rápido, vamos.” (28) (Criados) “Vamos. Vamos. Esse redemoinho aí é muito forte.” (29) Um pouco do que esse (referido) Dom Crescêncio roubava, ele vendia na cidade de Oaxaca. (30) Ele distribuía um pouco mais, [do que] seus criados_{mozo} pegavam. (31) Ele dava um pouco mais à gente pobre_{pobre} que encontrava enquanto ele estava voltando. (32) Assim foi a vida dele. (33) Assim foi a vida de Dom Crescêncio. (34) Ele fez mezcal_{mexcalli} para que fosse e vendesse na cidade de Oaxaca. (35) Ele ia lá e pegava coisas que ele pudesse trazer de volta. (36) E quando estava pronto para pagar, então ele se transformava em redemoinho para que ninguém se desse conta (lit. desse razão_{razón}) de que horas_{hora} ele teria saído dessa (referida) loja_{tienda}. (37) (Dom Crescêncio) “Eu tenho muita grana. Eu tenho muita grana. Serei capaz de ajudar muita gente.” (38) (Criado) “Dom Crescêncio tem muita grana.” (39) Quando Dom Crescêncio ficou velho, ele viveu no morro. (40) Ele escondeu um pouco da sua grana lá. (41) Eles diziam que ele escondeu um pouco mais neste povoado aqui.

Parte II.

Essa seção traz uma versão da história de Dom Crescêncio por dona Ana González Gutiérrez, gravada por Ângela Hou (autora) e Gabriel Swai. Ambos eram estrangeiros, por isso a palavra “nosso” exclui os ouvintes. Entretanto, a história é contada de um modo mais informal porque eles já conheciam Ana quando foi feita a gravação.

A história está em ordem cronológica mas as traduções estão embaralhadas. Além disso, algumas traduções estão faltando. Os sublinhados que indicam as ênfases também estão faltando nas traduções.

Os seguintes empréstimos vêm do espanhol: ‘centavo, grana’ < *centavo*; ‘jeito, modo’ < *modo*; ‘mas’ < *pero*.

- (d) Relacionem as orações 1–11 com as traduções correspondentes A–F. Escrevam “N/A” se a tradução respectiva estiver faltando.
- (e) Identifiquem a palavra ou sequência que deve ser sublinhada nas traduções A–F. Escrevam “N/A” caso não haja nenhuma palavra ou sequência de palavras enfatizadas na tradução.
- (f) Traduza as cinco sentenças restantes. Sublinhem as palavras ou sequências de palavras que recebem ênfase. Vocês podem escrever as traduções em qualquer ordem, mas precisam indicar o número 1–11 do qual vocês estão traduzindo.

(1) Binnyetrê', nā, rinnīdān lān Krésěnsy. (2) Lān nán tébinnyet, rāknēn bėnny prub. (3) Txiázēdān yū' rē rikīnān sēntāb. (4) Pēr lān kédrāxhyēldyān témudx kanāknēn dūsō'n. (5) Lān ná txyākān bí, dyēkān bísyē. (6) Āx zéký ná nírīnnyān lódūsō'n nírīxh' sēntāb. (7) Āx zéký ná nībēllryākān bí. (8) Āx térākān sēntābkī lōdān térudēdānén dúsā' prūbūn. (9) Dūsō'n nírākīn tésentāb kannāb bēllrákxhūdān bēll. (10) Lān gyēbā, gyēn ráknēn dúsā' prūbūn. (11) Āx zéký ná tédīdx xtē binnyetrê' nigūknē dúgālbāyn xtē dūsō'n nírīkīn dūnūn.

- A. E assim foi o que dizia à nossa comunidade que a grana_{centavo} seria obtida (lit. espremida).
- B. Mas_{pero} ele não encontrava um modo_{modo} de ajudar a nossa comunidade.
- C. Independente de quanta grana estava pedindo a nossa comunidade que não ganhava mais que um centavo_{centavo}, se estavam doentes...
- D. Há esta pessoa aqui... eles diziam que ele se chama Crescêncio.
- E. Quando ele já estava vindo para viver aqui, grana_{centavo} era necessária.
- F. ... e para o que ele fazia essa (referida) grana_{centavo} para eles, para que ele a desse para nossa pobre_{pobre} comunidade.

Parte III.

Essa seção explora um panorama parcial da morfologia verbal do zapoteca de Teotitlán del Valle. A seguir, damos uma série de verbos em três formas: uma forma-base, que não possui sujeito, e duas formas adicionais, com sujeitos de primeira e terceira pessoa do singular. Para sua conveniência, os prefixos na forma base estão separados da raiz verbal com hífen (-). Em algumas formas, aparece um tom alto sobre o hífen (ˈ) para indicar que o prefixo precedente faz com que a vogal seguinte receba um tom alto. O marcador nulo (Ø) é usado para indicar que significado é adicionado sem nenhum som adicional. Os significados das formas de primeira pessoa do singular são dados em ordem aleatória. A abreviação *x* significa “alguma coisa”, “alguém” ou “em algum lugar”.

	forma-base	1ª pess. sg.	3ª pess. sg.	significado da 1ª pessoa do singular
1.	b-a-dxāg	badxāgá	badxāgān	A. Comprei <i>x</i> (completamente)
2.	b-a-txa	batxā	bātxān	B. Posso/poderia ter fome
3.	bi-dxiby	bidxībya	bidxībyān	C. Posso/poderia encher <i>x</i>
4.	bi-dyε	bidyē	bidyēn	D. Posso/poderia saltar
5.	g-a-dxāg	gadxāgá	gadxāgān	E. Posso/poderia deixar <i>x</i>
6.	g-u-sēd	gusēda	gusēdān	F. Posso/poderia encontrar <i>x</i>
7.	g-u-txa	gutxā	gutxān	G. Posso/poderia estudar <i>x</i>
8.	gu-bix	gubixa	gubīxān	H. Enchi <i>x</i> (completamente)
9.	gu-gizh	gugīzha	gugīzhān	I. Encho/enchia <i>x</i> (habitualmente)
10.	gu-llyān	gūllyāná	gūllyānán	J. Me assusto/assustava (habitualmente)
11.	gu-tyes	gutyēsá	gutyēsān	K. Me assustei (completamente)
12.	gu-zī	guzyě	gūzyēn	L. Pulei (completamente)
13.	r-a-dxāg	radxāgá	radxāgān	M. Deixei <i>x</i> (completamente)
14.	r-u-sēd	rusēda	rusēdān	N. Vivo/vivia (habitualmente)
15.	r-u-txa	rutxā	rūtxān	O. Encontro/encontrava <i>x</i> (habitualmente)
16.	ri-bāyn	ribānyá	ribānyān	P. Encontrei <i>x</i> (completamente)
17.	ri-dxiby	ridxībya	ridxībyān	Q. Paguei por <i>x</i> (completamente)
18.	Ø-dyε	dyē	dyēn	R. Estudo/estudava <i>x</i> (habitualmente)
19.	Ø-llyān	llyāná	llyānán	S. Tive fome (completamente)
20.	Ø-tyes	tyésá	tyēsān	T. Fui virado (completamente)

- (g) Relacionem os grupos de formas verbais 1–20 com os significados correspondentes na primeira pessoa do singular A–T.

A seguir, há dois conjuntos de formas verbais cujos significados na 1ª pessoa do singular, em ordem arbitrária, são ‘Espero/esperava (habitualmente)’ e ‘Estou/estava em uma situação (habitualmente)’. Como demonstrado anteriormente, alguns verbos sofrem mudanças adicionais com um sujeito de 1ª pessoa do singular, dependendo do significado do verbo, incluindo exatamente um dos verbos seguintes.

forma-base	1ª pess. sg.	3ª pess. sg.
ri-bēz	ribēzá	rībēzán
ri-bēz	rībēzá	rībēzán

- (h) Determinem qual conjunto de formas verbais corresponde a qual significado. Expliquem como as formas de primeira pessoa são derivadas e por que elas diferem umas das outras.
- (i) Escrevam as formas verbais em zapoteca de Teotitlán del Valle que são traduzidas por 21–30.

21. Pode/poderia se assustar
22. Pode/poderia viver
23. Pula/pulava (habitualmente)
24. Estudou x (completamente)
25. Tenho/tinha fome (habitualmente)
26. Posso/poderia ser virado
27. Posso/poderia me assustar
28. Posso/poderia viver
29. Pulo/pulava (habitualmente)
30. Estudei x (completamente)

- (j) Escrevam as orações em zapoteca de Teotitlán del Valle que são traduzidas por 31–35. Caso haja mais de uma forma de traduzir uma palavra ou sequência de palavras, usem a versão mais formal presente na **Parte I**.

31. Há muito tempo atrás, eu vivi no norte, então eu cheguei para este povoado aqui.
32. Depois de me encontrar com as águias e as cobras perto desse (referido) povoado, eu podia me transformar nelas.
33. Mas quando eu fazia assim, eu queria tudo o que elas queriam.
34. Quando o sol nascia, eu roubava a grana dos ricos no oeste.
35. E quando o sol se punha, eu a escondia no leste para que a minha comunidade pudesse viver.

—Ângela Hou, Nina Stadermann

Editores: Samuel Ahmed, Ákos Blaskovics, Mihai-Alexandru Bratu, Aida Davlêtova, Ivan Derjanski (editor técnico), Ana Meta Dolinar, Dmitri Guerássimov, Ksenia Guiliárova, Stanislav Guriévitch, Ângela Hou, Boris Iomdin, Bruno L’Astorina, Dan-Mircea Mirea (editor-chefe), Andrey Nikulin, Aleksejs Peguševs, Jan Petr, Alexander Piperski, Maria Rubinstein, Kazune Sato, Milena Vêneva, Elysia Warner.

Texto em português: Bruno L’Astorina (revisado por: João Henrique Fontes).

Boa prova!

Vigésima terceira Olimpíada Internacional de Linguística

Bucareste (Romênia), 26 de julho – 2 de agosto de 2026

Folha de respostas: Equipe _____

(a)

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.
10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	

(b)

18.	19.	20.	21.	22.	23.	24.	25.
26.	27.	28.	29.	30.	31.	32.	33.
34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.	41.

(c) Vocês podem escrever as traduções em qualquer ordem, mas precisam indicar o número 18–41 do qual vocês estão traduzindo.

_____.

_____.

_____.

_____.

_____.

_____.

(d)

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.
----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----

(e)

A.	B.	C.
D.	E.	F.

Folha de respostas: **Equipe** _____

- (f) Vocês podem escrever as traduções em qualquer ordem, mas precisam indicar o número 1–11 do qual vocês estão traduzindo.

_____. _____

_____. _____

_____. _____

_____. _____

_____. _____

- (g)

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.

- (h) Determinem qual conjunto de formas verbais corresponde a qual significado. Expliquem como as formas de primeira pessoa são derivadas e por que elas diferem umas das outras.

- (i)

21.	22.	23.	24.	25.
26.	27.	28.	29.	30.

- (j) 31. _____
32. _____
33. _____
34. _____
35. _____

⚠ Nenhuma explicação adicional, além das próprias respostas, é exigida ou pontuada.